

Comitiva vai ao STF

. BRASÍLIA — Todos ou quase todos os governadores do Brasil serão recebidos, hoje, às 19h, pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Sepúlveda Pertence, e o assunto que os traz e os liga é um só: o pagamento de precatórios. O maior interessado no encontro é o governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB), que enfrenta vários pedidos de intervenção federal por dever a ganhadores de causas na Justiça mais de R\$5 bilhões.

O precatório — explica um ministro do Supremo — não é despesa do Judiciário, mas a forma

de se pagar quem ganhou, na Justiça, uma causa contra o governo. Nos tempos em que o país convivia com uma inflação anual de quatro dígitos, os governadores não reclamavam, pois têm prazo de 18 meses para saldar esse tipo de dívida, sem correção. Antigamente, quando pagavam, o valor do precatório já era quase nada ou muito pouco. Com a inflação sob controle, as dívidas avolumam-se em todos os estados.

O ministro Sepúlveda Pertence não quis adiantar nada do que está pensando em dizer hoje aos governadores.